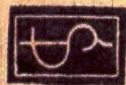


8ª PARTE

LITERATURA INTERCONTEXTUAL

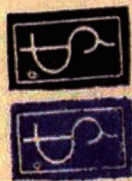
QUANDO A FOLHA AMARELA É DESAFIO
DE ESCREVER BEM AQUI BREVE SEXTILHA
SURGE O LÁPIS DE TRAÇO AZUL - BRAVIO
E NA ESTROFE QUE ACOIHE A AGUDA QUIIHA
DO VERG NAVEGADO FIO A FIO
SINGRA MUNDO DE MAR ILHA POR ILHA



NO MEIO-DIA HÁ UMA MULHER QUE CANTA
PARA ORAÇÃO PEDINDO PAZ À GUERRA
SOB O CRESCENTE A VIVA VOZ ENCANTA
E QUEM ESCUTA SEM QUERER SE

ENCERRA

NA MIRAGEM SUTIL DESSA GARGANTA
OU DA CINTURA ISLÂMICA DA TERRA



"O QUINZE" REVISITADO

PERCORRO NOVAMENTE ESTE ROMANCE
ESPIANDO SEU ÁSPERO CANINHO
DE FOME E SECA E SOL SEM QUE ME GANHE
POIS RETIRANTE VOU EM REMOINHO
CUMPRINDO MINHA SINA LANCE A LANCE
NA PAISAGEM QUEIMADA EM DESALINHADO
DE REPENTE ME AREIO E DE RELANCE
NÃO SEI MAIS ONDE ESTOU NEM
ADNINHO

NIRRO SEDENTO OS SECOS CARRASCAIS
O SEIXO RELUZENTE ESSE UNIVERÇO
ONDE TUDO É TÃO CINZA E NADA
VINGA

DE ONDE A CHUVA SE FOI PRA NUNCA
MAIS

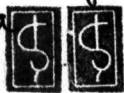
SUMIDA PARA SEMPRE NESTE VERSO
VASTIDÃO ARRANHENTA DA GAATINGA

VIRGÍLIO MAIA





pois ao azul dos olhos de Duca o céu
se punha de um azul-turquesa e a re/
lha igreja carcomida e feia se vertia de
flau naquela tarde. Delembrou um sone/
to que releira falando tanto, mas falando
tanto, de tanto azul e tanto dismantelo q
aquarejou-se o mundo de surpresa





É O BRASÃO SUASSUNA INCENDIADO
ALÉM-PASTOS DA ADUSTA PARANHIBA
RECORRER O DOUTOR JOÃO PARTINDO MOÇO
ÀS FAZENDAS DE TERNAS MARAVILHAS
HOJE À MÃO DE ARIANO ALUMBERA E GUARDA
O PORVIR DA MEMÓRIA PERCORRIDA



S. NET. A. M. UNDO. E. MAR. FIGUEIRA
COM MOTE MEIO À MODA SERTANEZA.

HÁ UM DELÍRIO DE LUZES E CHOCALHOS,
UMA VOZ MARIANA À LUA NOVA,
NA QUADRA DA PASSAGEM DE UMA TROPA
NO ROTEIRO DOS PASSOS CONSAGRADOS.

HÁ UMA CÂNTIGA ANTIGA E ANTIGO CÂNTO
NAS CRÊNDICES AZUIS E POÊM À PROVA
BELAS ARMAS, AS BRANCAS E AS DE PÓLVORA,
NOS QUADRANTES DAS IRAS E DO CAOS.

HÁ UMA DONZELA E AO DESTINO ASSOMA
NA ALABASTRINA PEDRA DOS LAGEDOS
ORNADOS DE FULGOR, CABRAS E AMEIAS.

E AS ÉGUAS MANSAS VÃO CUMPRINDO A LOA
DOS VAQUEIROS E VÃO, MAS OS VAQUEIROS
falam de monjas guardiãs de estrelas.

VIRGÍLIO MAIA